



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA
PORTUGUÊS INSTRUMENTAL PARA ENSINO SUPERIOR¹**

Modalidade EaD

São João Evangelista

Novembro/2020

¹ Nomenclatura baseada no Código Brasileiro de Ocupações CBO 2615-30 (“Redator de Textos Técnicos”) e associada ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (“Técnico em Biblioteconomia”)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

Reitor:	Kléber Gonçalves Glória
Pró-Reitor de Extensão:	Carlos Bernardes Rosa Júnior
Diretor do campus:	José Roberto de Paula
Coordenador do curso:	Viviane Lima Martins

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA
PORTUGUÊS INSTRUMENTAL PARA ENSINO SUPERIOR**

Modalidade EaD

Projeto Pedagógico do curso “Português Instrumental para Ensino Superior”, submetido ao Setor de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - *Campus* São João Evangelista, como requisito parcial para a aprovação de Curso de Formação Continuada.

**São João Evangelista
Novembro/2020**

Sumário

1. Dados institucionais
2. Dados gerais do curso
3. Justificativa
4. Objetivos do curso
5. Público-alvo
6. Pré-requisitos e mecanismos de acesso ao curso
7. Matriz curricular
8. Procedimentos didático-metodológicos
9. Descrição dos principais instrumentos de avaliação
10. Definição dos mínimos de frequência e/ou aproveitamento da aprendizagem para fins de aprovação/certificação
11. Infraestrutura física e equipamentos
12. Referências

Anexo I – Plano de Ensino

1. Dados Institucionais

Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG
CNPJ	10.626.896/0001-72
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Av. Primeiro de Junho, 1043 - Centro, São João Evangelista - MG, 39705-000.
Telefone/Fax	(33) 3412-2900
Site da instituição	https://www.sje.ifmg.edu.br/portal/

2. Dados Gerais do Curso

Nome do curso	Português Instrumental para Ensino Superior
Número de vagas por turma	À definir
Periodicidade das aulas	Semanal
Carga horária	30h
Modalidade da oferta	À distância
Local das aulas	Ambiente Virtual de Aprendizagem
Coordenador do curso	Viviane Lima Martins Viviane.martins@ifmg.edu.br Doutora e Mestre em Comunicação e Semiótica – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC SP); Especialista em Língua Portuguesa – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP); Graduada em Letras – Universidade de São Paulo (USP).

3. Justificativa

Como nossa língua mãe, o Português nos é apresentado, enquanto instrumento de interação, desde muito cedo. Na escola aprendemos os conceitos e estruturas que cercam nosso idioma, desenvolvendo habilidades linguísticas e comunicativas. Entretanto, grande é o número de alunos que concluem o Ensino Médio sem dominar os mecanismos de sua própria língua.

Instrumentalizar é desenvolver algo para fins específicos. Como a Língua Portuguesa é o nosso instrumento de interação comunicativa, infelizmente, alguns adentram o Ensino Superior com muita defasagem, tendo problemas que vão desde a compreensão de textos verbais e não verbais, até a deficiência na escrita, em se fazer entender através do que escreve.

Pensando em sanar alguns problemas pontuais, mais precisamente da ordem da leitura e interpretação, algumas instituições de Ensino Superior oferecem na grade a disciplina Português Instrumental (ou outra da mesma natureza). Como no IFMG não há uma regularidade quanto a esta oferta, a iniciativa de oferecer um curso de Português Instrumental é válida, pois contribuirá para que este estudante, ao compreender os mecanismos de sua própria língua, passe a compreendê-la melhor, esteja ela em qualquer tipo de texto ou processo comunicativo.

A disciplina Português Instrumental, oferecida normalmente em muitas instituições de ensino superior, aos ingressantes na graduação, independente do curso escolhido, não é contemplada em muitos cursos superiores no IFMG, seja por falta de espaço em suas grades, seja por ser considerada "dispensável". Entretanto, é cada vez maior o número de alunos que ingressam no curso superior com deficiência em leitura e compreensão textual.

No IFMG temos a iniciação e fomentação à pesquisa no ensino superior e nesse âmbito faz-se necessária o saber-fazer leitor, ou seja, todo material textual ofertado precisa ser compreensível ao aluno, para que haja seu bom desenvolvimento. Porém, a falta de habilidade linguística em sua própria língua acaba sendo um empecilho. Ter domínio acerca do funcionamento da própria materna própria língua, de como ela se articula e de como é usada, são instrumentos fundamentais de comunicação e desenvolvimento.

Acredita-se de a oferta de um curso de formação continuada que contemple os conteúdos necessários para o bom uso instrumental da Língua Portuguesa seja bastante útil aos alunos da graduação, em especial aos ingressantes.

4. Objetivos do curso

O curso tem como objetivo geral contribuir para a formação inicial e continuada do aluno no Ensino Superior, tanto do IFMG quanto de outros centros educacionais, desenvolvendo as habilidades para a instrumentalização da Língua Portuguesa na esfera acadêmica, tratando especificamente de mecanismos de leitura e interpretação de textos verbais e não verbais, atentando, também, para expressão comunicativa, por meio do contato efetivo com técnicas e teorias essenciais para leitura e compreensão adequadas em língua materna.

Como objetivos específicos, pretende-se:

- Compreender a língua em sua função instrumental, para fins específicos;
- Refletir sobre noções de linguagem, texto e discurso no âmbito acadêmico;
- Desenvolver habilidades de leitura, interpretação e possível produção de textos;
- Analisar e interpretar textos a partir de uma visão crítica.

5. Público-alvo

Por ser um curso que busca atender os públicos dos cursos de Ensino Superior (graduação, licenciatura ou tecnólogos) acredita-se que este seja, prioritariamente, seu público-alvo. Entretanto, seu caráter extensionista permite que outros públicos, interessados em conhecer melhor as técnicas de produção de textos acadêmicos também possam ser atendidos.

6. Pré-requisitos e mecanismos de acesso ao curso

Para o curso, em termos de seleção, o pré-requisito seria estar cursando o Ensino Superior, assim ter concluído o Ensino Médio.

O processo seletivo será por ordem de inscrição e entrevistas assíncronas.

7. Matriz curricular

Componentes Curriculares	
1ª Semana – 10 horas	1. Texto e Textualidade 2. Intertextualidade 3. Elementos de Semântica
2ª Semana – 10 horas	4. Coesão Textual 5. Coerência Textual
3ª Semana – 10 horas	6. Variação Linguística 7. Estratégias de Leitura Instrumental

8. Procedimentos didático-metodológicos

Através do uso da plataforma Moodle, enquanto Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), será disponibilizado em módulos semanais, os conceitos acerca do uso da Língua Portuguesa de forma instrumental. Além da teoria conceitual dos tópicos essenciais para boa leitura e interpretação, serão disponibilizadas atividades para acompanhamento do aprendizado através exercícios de fixação, fórum de discussão entre os cursistas e sugestões de leitura complementar.

9. Descrição dos principais instrumentos de avaliação

Como forma de avaliação, serão propostas atividades em forma de questionários diversos, além da participação nos fóruns.

10. Definição dos mínimos de frequência e/ou aproveitamento da aprendizagem para fins de aprovação/certificação

A frequência mínima para aprovação será de 75% do número de dias úteis do curso (3 semanas, 5 dias úteis por semana), portanto sendo necessários pelo menos 11 acessos à plataforma para obtenção da frequência mínima.

Para fins de certificação, o discente além de manter a frequência mínima exigida deverá obter rendimento global mínimo de 70%. O rendimento global será calculado pela média aritmética simples dos aproveitamentos de cada um dos módulos.

11. Infraestrutura física e equipamentos

O Instituto Federal de Minas Gerais, em seus variados *campi*, possui estúdios de EaD equipados com modernos sistemas de captação de vídeo e áudio, sistemas de iluminação e sistema de isolamento acústica.

Além disso, possui equipe técnica multidisciplinar que atua na definição de políticas e padrões para o ensino a distância, acompanhando as etapas de pré-produção, produção e pós-produção.

As videoaulas ficam armazenadas em uma plataforma de streaming e as salas virtuais em servidores dedicados na reitoria da instituição, constantemente acompanhados por técnicos especializados.

12. Referências

- BAGNO, M. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999.
- CASTILHO, Ataliba T. de. Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Editora Contexto, 2010.
- FÁVERO, Leonor Lopes. Coerência e coesão textuais. São Paulo, Ática, 2002.
- FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 16. ed. São Paulo Ática, 2009.
- KOCH, Ingedore Vilaça e ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.
- MEDEIROS, João Bosco. Português Instrumental. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.). Gêneros textuais & ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002, p. 19-36.
- SOLÉ, Isabel. Estratégias de leitura. 6. Ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- SOARES, M. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

Anexo I – Plano de Ensino

NOME DO CURSO: Português Instrumental para Ensino Superior		
CH teórica: 20 h	CH prática: 10 h	CH total: 30h
Ementa: Texto e Textualidade; Intertextualidade; Elementos de Semântica; Coesão e Coerência Textuais; Variação Linguística; Estratégias de Leitura Instrumental.		
Objetivos gerais: O curso tem como objetivo geral contribuir para a formação inicial e continuada do aluno no Ensino Superior, tanto do IFMG quanto de outros centros educacionais, desenvolvendo as habilidades para a instrumentalização da Língua Portuguesa na esfera acadêmica, tratando especificamente de mecanismos de leitura e interpretação de textos verbais e não verbais, atentando, também, para expressão comunicativa, por meio do contato efetivo com técnicas e teorias essenciais para leitura e compreensão adequadas em língua materna.		
Objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none">• Compreender a língua em sua função instrumental, para fins específicos;• Refletir sobre noções de linguagem, texto e discurso no âmbito acadêmico;• Desenvolver habilidades de leitura, interpretação e possível produção de textos;• Analisar e interpretar textos a partir de uma visão crítica.		
Bibliografia Básica: <p>BAGNO, M. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999.</p> <p>CASTILHO, Ataliba T. de. Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Editora Contexto, 2010.</p> <p>FÁVERO, Leonor Lopes. Coerência e coesão textuais. São Paulo, Ática, 2002.</p> <p>FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 16. ed. São Paulo Ática, 2009.</p> <p>KOCH, Ingedore Vilaça e ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.</p> <p>SOLÉ, Isabel. Estratégias de leitura. 6. Ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p>		
Bibliografia Complementar: <p>MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.). Gêneros textuais & ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002, p. 19-36.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. Português Instrumental. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>SOARES, M. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.</p>		